

RECATO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recato evolutivo* é a diminuição do contato direto com os componentes do círculo de relações sociais ociosas, capaz de permitir à consciência vivenciar experiências parapsíquicas de natureza diversa com número maior de consciências e consciexes, a partir de trabalhos interassistenciais engajados, elevando o nível de relacionamentos interconscienciais intrafísicos para novo patamar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *recato* vem do idioma Latim, *recautum*, e este de *recaptare* “recuar; encobrir; ocultar”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Recato interassistencial. 2. Cautela parassocial. 3. Ponderação interpessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *recato*: *recatada*; *recatado*; *recatador*; *recatadora*; *recatamento*; *recatar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recato evolutivo*, *recato evolutivo elementar* e *recato evolutivo superior* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Autexposição antievolutiva. 2. Acanhamento. 3. Eremitismo. 4. Timidez. 5. Envergonhamento. 6. Recacho. 7. *Hollow profile*. 8. Celebridade.

Estrangeirismologia: *a joie de vivre*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao interrelacionamento social.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Recato gera reflexão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os sociopenses; a sociopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os homopenses; a homopensenidade.

Fatologia: o recato evolutivo; os contatos sociais e parassociais; a reflexão sobre a ação; a evitação do estupro evolutivo; o ato de ir ao encontro do assistido; o ato de recuar na hora certa; a consciência solitária no meio da multidão; a compreensão do momento evolutivo; a compreensão do contexto evolutivo; a ausência de lamúrias; a prontidão assistencial; as noites bem dormidas; o recatamento atento; o desinteresse pelo fútil; o desinteresse pelo inútil; o posicionamento íntimo; o posicionamento social; o corte das amizades ociosas; a valorização das amizades produtivas; a evitação do *fazer média*; a evitação das homenagens; o trabalho silencioso; o egocídio; o início rudimentar do anonimato; o solilóquio mental; as anotações pessoais; a tenepe; o abertismo e o exemplarismo da exposição da vida pessoal; a modéstia; o avesso da politicagem eleitoreira; o maxifraternismo social; o foco de atuação; o limite da atuação intrafísica; a estruturação da personalidade; a opinião pública; a autorganização máxima; a interlocução ascendente; a interlocução descendente; o atraso de vida; a graduação dos níveis de recato; o vislumbre da proéxis; o temperamento conciliador; a vivência da paradiplomacia; o ato de recatar para melhor assistir; o aprimoramento da força presencial; a autossegurança; o autoparapsiquismo lúcido; o contato com a paraprocedência; a autestima elevada; o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: o domínio do estado vibracional (EV) profilático; a bioenergética regrando a vida pessoal; a compreensão parassociiológica; o *Curso Intermisivo* (CI); a referência extrafísica em sobreposição à referência intrafísica; o relacionamento íntimo com o amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo promovido pelo amparo de função nas relações interpessoais visando à assistência; o sinergismo cérebro-paracérebro; o sinergismo existencial a partir da priorização evolutiva; o sinergismo da maxifraternidade vivenciada; o sinergismo amparador-assistente; o sinergismo egocídio cosmoético–assistência interconsciencial; o sinergismo atuação-silêncio.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de desejar acontecer o melhor para todos; o princípio do máximo respeito ao maior número de consciências.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da personalidade autoconsciente; a teoria da autonomia pela integração.

Tecnologia: a técnica do recatamento reflexivo; a técnica da tenepes; a técnica da vivência do binômio admiração-discordância.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mental somatologia; o Colégio Invisível da Cosmoética.

Efeitologia: os efeitos evolutivos do egocídio cosmoético; os efeitos evolutivos da compreensão do microuniverso alheio; os efeitos das atitudes paradiplomáticas.

Neossinapsologia: as novas posturas exigindo novas sinapses; as neossinapses formadas a partir da reconciliação; as paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo dos relacionamentos intrafísicos e extrafísicos.

Binomiologia: o binômio fala-pensamento; o binômio silêncio assistencial–compreensão implícita; o binômio projetabilidade lúcida (PL)–vida cotidiana.

Interaciologia: a interação amparador-amparando.

Crescendologia: o crescendo ser antissocial–ser social ativo–ser social alerta.

Trinomiologia: o trinômio pensamento-fala-ação.

Antagonismologia: o antagonismo euforin obnubiladora / recato autesclarecedor; o antagonismo amizade ociosa / distância produtiva.

Paradoxologia: o paradoxo de se sentir só em meio à multidão.

Politicologia: a democracia pura; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada à tares.

Filiologia: a comunicofilia; a criteriofilia; intelectofilia.

Fobiologia: a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro.

Holotecologia: a socioteca; a politicoteca; a comunicoteca; a assistencioteca; a egoteca; a conflitoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Parassociologia; a Politicologia; a Grupocarmologia; a Paradoxologia; a Homeostaticologia; a Holopenzenologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Antropologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciência; a isca humana interassistencial; o grupúsculo evolutivo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o recatado evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a recatada evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recato evolutivo *elementar* = o do pré-serenão vislumbrando os primeiros passos da libertação grupocármica; recato evolutivo *superior* = o do evoluciólogo respeitando, nos mínimos detalhes, o nível evolutivo dos compassageiros evolutivos.

Culturologia: a cultura da postura paradiplomática.

Ermitão. Figura conhecida na História pela peculiaridade do isolamento social, o eremita ou ermitão é ser antissocial, representando postura contrária em comparação ao recatado evolutivo. O *cenobita* é outro adjetivo para tal personalidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recato evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

07. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
14. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
15. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

**O RECATO EVOLUTIVO É CONDIÇÃO RELEVANTE
NO DESENVOLVIMENTO CONSCIENCIAL PREDISPONDO
A CONSCIN LÚCIDA A EXERCITAR A INTERASSISTENCIA-
LIDADE E, AO MESMO TEMPO, ABRIR MÃO DO EGÃO.**

Questionologia. Qual nível de recato evolutivo você, leitor ou leitora, vivencia hoje? Já é possível abrir mão de amizades estagnadoras em prol da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 28, 35, 55, 177, 179, 187, 188, 275, 484, 546, 781, 983 e 990.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 661, 768, 836, 848, 894 e 1.018.

P. M.